



MULTITERMINAIS

Rio de Janeiro, 04 de Outubro de 2013

Comunicação Externa ARZM – 005/2013

Para : Exmo. Senhor Diogo Prosdocimi
Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas de Minas Gerais

A/C Sr. Marco Antonio Migliorini

Objetivo: *Sugestões de ajustes na Proposta de Edital para a Concessão Patrocinada para Exploração do Aeroporto Regional da Zona da Mata – ARZM, conforme Consulta Pública nº 003/2013 da Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas de Minas Gerais.*

- a) O item 5.3 do anexo 02 – Minuta de Contrato, cita “modicidade das tarifas de pedágio”. Entendemos ser esse ter um engano de digitação, pois não se aplica ao caso do ARZM.

Está correto nosso entendimento?

- b) O item 6.1 do anexo 02 – Minuta de Contrato, descreve que:

“A CONCESSIONÁRIA é responsável por realizar, por sua conta e risco, as pesquisas, os levantamentos e os estudos, e elaborar e manter atualizados os projetos de engenharia relativos ao objeto da CONCESSÃO PATROCINADA e intervenções de aumento de capacidade ou melhoria, julgadas adequadas ou necessárias para atendimento aos melhores parâmetros do QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO, constantes do Anexo VII do EDITAL - QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO.”

Entendemos que a concessionária realizará os projetos de acordo com a necessidade do aeroporto, podendo ter, por exemplo, um terminal de passageiros com um ou mais pavimentos, com ou sem elevador, etc.

Está correto nosso entendimento?



MULTITERMINAIS

- c) O item 7.1 do anexo 02 – Minuta de Contrato descreve que:

“É de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA requerer, custear, obter e renovar, em tempo hábil, todas as licenças e autorizações necessárias à prestação dos SERVIÇOS no AEROPORTO REGIONAL DA ZONA DA MATA.”

É conhecida, no Brasil, a dificuldade de se obter licenciamento ambiental para obras. Esse licenciamento pode demorar muito e afetar negativamente o empreendimento. Entendemos que a concessionária não poderá ser responsabilizada por atrasos injustificados no processo do licenciamento ambiental.

Está correto nosso entendimento?

- d) O item 12.1.1 do anexo 02 – Minuta de Contrato cita um “termo de entrega” de bens e equipamentos. Entendemos que essa lista de bens e equipamentos será apresentada ao proponente antes da apresentação da proposta financeira.

Está correto nosso entendimento?

- e) O capítulo 3 do PEA estipula uma série de equipamentos que “devem ser disponibilizados ao longo do período de concessão”. Além disso, alguns desses equipamentos e instalações dependem do tipo de projeto a ser elaborado. Como exemplo pode-se citar a exigência de elevadores, escadas rolantes e pontes de embarque, que só fazem sentido se o terminal de passageiros tiver dois pavimentos operacionais. Entendemos que a concessionária realizará os projetos de acordo com a necessidade do aeroporto, podendo ter, por exemplo, um terminal de passageiros com um ou mais pavimentos, com ou sem elevador, etc.

Está correto nosso entendimento?



MULTITERMINAIS

- f) O capítulo 3 do PEA estipula que deverá ser implantada a sinalização semafórica da via de acesso. Esses equipamentos só fazem sentido se o movimento de automóveis e o layout das vias de acesso forem propícios a essas instalações. Assim, dependendo do movimento e do layout, pode ser desnecessária a implantação dessa sinalização semafórica.

Está correto nosso entendimento?

- g) O capítulo 3 do PEA determina a necessidade de implantação de sistema de compartilhamento de equipamentos do terminal. Entendemos que a concessionária terá liberdade para elaborar e implantar os projetos de compartilhamento de equipamentos, de acordo com a necessidade.

Está correto nosso entendimento?

- h) O capítulo 3 do PEA determina que seja implantado um sistema de gerenciamento de bagagens. Entendemos que a concessionária terá liberdade para elaborar e implantar os projetos de sistema de gerenciamento de bagagens de acordo com a necessidade do movimento.

Está correto nosso entendimento?

- i) O capítulo 3 do PEA determina que seja implantado um sistema de inspeção de carga capaz de inspecionar até 100% da carga embarcada. Isso exigirá um equipamento de raio x de carga, de grande porte e que não é exigido em nenhum outro aeroporto. As normas internacionais de aviação civil não exigem esse equipamento. Entendemos que houve um engano na descrição desse item e deve ser desconsiderado ou reformulado.

- j) O capítulo 3 do PEA determina que o aeroporto possua categoria de combate a incêndio igual ou superior a 9. Isso só tem sentido quando o movimento de aeronaves assim justificar. Não há necessidade de implantar essa categoria no início do período de concessão.

Está correto nosso entendimento?



MULTITERMINAIS

- k) O capítulo 3 do PEA determina que seja implantada uma expansão do sistema de captação e tratamento de água. Se o aeroporto for servido por rede de água da concessionária local, a captação e tratamento são desnecessários.
Está correto nosso entendimento?
- l) O capítulo 3 do PEA determina que seja implantada uma expansão do sistema de telecomunicações. O sistema de telecomunicações é muito abrangente e envolve outros órgãos além da concessionária. A concessionária deve se ater à melhoria contínua do sistema de telecomunicações aeronáuticas.
Está correto nosso entendimento?
- m) No capítulo 5 do PEA é exigida a regularização do licenciamento ambiental das instalações atuais e para obras futuras. Há que se considerar a imprevisibilidade do prazo para a obtenção dessas licenças. Entendemos que a concessionária não pode ser responsabilizada por atrasos na aprovação das referidas licenças.
Está correto nosso entendimento?
- n) O capítulo 5 do PEA exige, também, a “implementação de programa de controle e fiscalização” da ocupação do solo no entorno do aeroporto. Entendemos que a concessionária deverá contatar as prefeituras e apresentar os planos de zona de proteção do aeroporto e de zoneamento de ruídos, pois ultrapassam os limites físicos do aeroporto. A fiscalização e controle as áreas de entorno deve ser realizada pelas prefeituras e não pela concessionária.
Está correto nosso entendimento?
- o) O capítulo 9 do PEA estipula que “todos os sistemas, instalações fixas e equipamentos serão mantidos pela concessionária, que deverá garantir pelo menos 5 anos de sua vida útil após o término da concessão”. Entendemos que a responsabilidade de manutenção desses equipamentos, por parte da concessionária se encerrará ao final do prazo contratual.
Está correto nosso entendimento?



MULTITERMINAIS

- p) No Anexo 07 – Quadro de Indicadores de Desempenho, o ITB – Indicador do Tempo de Devolução de Bagagens penaliza o concessionário por serviços prestados pela empresa aérea. O concessionário deverá manter permanentes contatos com as empresas aéreas para a melhoria contínua da prestação de serviço, mas não se pode imputar a ela, a culpa pela ineficiência do serviço. Entendemos que o peso desse item, na nota final deva ser reduzido.
- q) Na Minuta de Edital ARZM, o item 2.2.7 estipula as “condições mínimas a serem atendidas pela concessionária durante o prazo de vigência do contrato”. Entendemos que a concessionária realizará os projetos de acordo com a necessidade do aeroporto, podendo ter, por exemplo, um terminal de passageiros com um ou mais pavimentos, com ou sem elevador, etc.
Está correto nosso entendimento?
- r) Na Minuta de Edital, a tabela IV – Documentos relativos à qualificação técnica, do item 8.11, deveria exigir a apresentação de profissional com experiência em administração de aeroportos, com terminal alfandegado para cargas internacionais, do próprio quadro de funcionários da empresa licitante, para que o futuro concessionário seja, de fato, competente para administrar o ARZM.
- s) No item 10.9, da Minuta do Edital, as tabelas referente a “Operação Logística de Carga Aérea” e “Operação Logística de Carga Geral” devem ter o valor da nota do item “mais de 5,0” corrigida para 100. Essas mesmas tabelas devem ter a descrição “volume tk” substituída por “peso em milhares de toneladas”.
- t) Os itens 16.10.3 e 16.10.4 da Minuta de Edital se referem, erroneamente, a Plano de Negócios da Rodovia, que deve ser substituído por Plano de Exploração do Aeroporto.

Agradecemos

Denilson Duarte
Diretor Adjunto